



**PVN – CHICAGO**  
Pvnchicago.com

Introdução ao Livro de

# Jó

## Jó 34:10

“Por isso escutem-me, vocês que têm conhecimento.  
Longe de Deus esteja o fazer o mal,  
e do Todo-poderoso o praticar a iniquidade.”



### Leitura Bíblica 2024

## JÓ

### JANEIRO

DATA	CAPÍTULOS
16	○ 1 – 4
17	○ 5 – 7
18	○ 8 – 10
19	○ 11 – 13
20	○ 14 – 17
<b>21</b>	○ 18 – 20
22	○ 21 – 24
23	○ 25 – 27
24	○ 28 – 31
25	○ 32 – 34
26	○ 35 – 37
27	○ 38 – 40

### VISÃO GERAL

Deus tem propósitos por trás de todo sofrimento, contudo em grande parte esses propósitos estão ocultos para nós.

O livro de Jó pode ser um dos livros mais antigos que possuímos hoje, embora não seja fácil datar. Mesmo sem saber com exatidão a época em que Jó viveu, o texto bíblico contém detalhes que apontam para o período patriarcal (Abraão, Isaque e Jacó). Seu ofício sacerdotal (1.5), momento em que Jó oferecia sacrifício em nome de seus filhos, a referência a Deus pelo seu nome de aliança *Yahweh* (SENHOR) e a falta de vestígios do Êxodo, a aliança feita no Monte Sinai ou os dez mandamentos apontam para este período. Os leitores se deparam com uma questão que determina a maneira como este livro é lido.

### **SERIA O LIVRO DE JÓ UM MITO?**

Definitivamente não, uma vez que o profeta Ezequiel professa uma palavra da parte de Deus e nela o nome de Jó aparece junto ao de Noé e Daniel. Já no Novo Testamento, precisamente em Tiago 5:11 a perseverança de Jó é destacada. Desse modo, se creio que a Bíblia é a palavra de Deus logo entendo a veracidade desses acontecimentos nela narrado e posteriores citações.

### **INTRODUÇÃO**

A ideia de sofrimento abordado no livro de Jó remete o leitor ao conhecimento sobre o Deus a quem Jó servia. Uma leitura superficial pode incorrer em erros gravíssimos como, por exemplo, acreditar que Deus brinca com os sentimentos de seus filhos ou que não se importa com suas necessidades. Gostaríamos de convidar você a uma leitura dirigida pelo Espírito Santo de Deus. Este material tem a finalidade de auxiliar o seu estudo. Certamente o Deus de Jó ministrará ao teu coração assim como tem feito conosco.

É natural o ser humano tentar compreender a causa do sofrimento. Contudo, deixamos claro que não se pode compreender os desígnios de Deus de maneira plena,

situação essa que parece óbvia uma vez que Ele é Deus<sup>1</sup>. No primeiro capítulo encontramos informações importantes sobre a vida de Jó, a Bíblia nos diz que ele era muito rico, tinha 10 filhos, e o que mais nos intriga, um homem que era integro diante de Deus.

## O DIÁLOGO ENTRE DEUS E SATANÁS

Esse ponto é uma problemática para muitos irmãos. Nos capítulos 1 e 2 observamos essa espécie de reunião em que Deus está com seus anjos e o inimigo aparece entre eles. Teria Deus incitado a atuação maligna contra a vida de Jó? Não.

Resumidamente, vamos entender o que o texto quer comunicar. O termo “Veio também” é irônico, ou seja, satanás não deveria estar ali. Então por que ele estava? Ele chegou ali como advogado de acusação, cuja procuração foi passada pelo homem no Jardim através da desobediência a Deus. Quando Deus pergunta: Onde vens? E ele responde: de rodear a terra e andar por ela, ele quis dizer que ao olhar toda a terra não viu ninguém que o impedissem de atuar em sua vida. Deus desconfigura essa tese ao citar o nome de Jó. Jó foi o argumento que Deus usou para mostrar ao Diabo que apesar da queda, onde houvesse um coração voltado para o Senhor ali Ele estaria.

## PERDAS TERRÍVEIS

A Bíblia relata que as perdas na vida de Jó foram drásticas e repentinas, sem motivo aparente. Não há dúvidas que Jó era um homem temente a Deus, uma vez que o próprio Deus o elogiou<sup>2</sup>. O que torna o entendimento desta situação ainda mais complicada. Aqui encontramos algumas verdades. A primeira delas é de que quando passando pelo sofrimento Jó não tinha ideia do que estava acontecendo no plano Espiritual. Nós temos esse conhecimento através da revelação escrita, mas Jó não o tinha. Questionar a Deus não é, por si só, um problema, mas pode tronar-se quando a indagação é revestida de arrogância ou uma tentativa de ensinar a Deus. Outro ponto a ser destacado é o silêncio de Deus às indagações de Jó. Com isso entendemos que Deus

---

<sup>1</sup> “As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei” Dt. 29:29

<sup>2</sup> Disse então o Senhor a Satanás: “Reparou em meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus e evita o mal.” Jó 1:8

não está obrigado a responder nossos questionamentos, algumas vezes ele traz compreensão, porém isso não é uma obrigação.

## **OS AMIGOS DE JÓ**

No final do capítulo 2 notamos a apresentação de três amigos de Jó, que ao tomarem conhecimento do que se passava com ele vieram para consolá-lo. Embora esses amigos sejam comumente conhecidos como desumanos e inconvenientes, nem sempre foi assim, no começo eles sinceramente desejavam trazer alívio ao sofrimento em que Jó estava vivendo, choraram com ele, mas ao tentar solucionar a equação do sofrimento pecaram.

Com isso, aprendemos que o nosso falar deve ser cauteloso, diante dos que sofrem devemos guardar o silêncio e buscar em Deus quais atitudes devemos tomar. Jó não se cala diante das acusações, ele tenta incansavelmente defender-se, essa situação permeia-se do capítulo 3 ao 31.

## **O JOVEM ELIÚ**

Depois de findar os argumentos de Jó e seus amigos surge um personagem chamado Eliú, cuja paciência e prudência é destaque. Ele esperou o tempo certo para falar, respeitou a Jó e seus amigos, pois eram mais velhos que ele. Cessada as acusações e a defesa, ele começou seu discurso que vai dos capítulos 32 ao 37. Basicamente o que ele tenta fazer é preparar Jó e seus amigos para o que Deus estaria prestes a falar e fazer. As palavras de Eliú enaltece o nome do Senhor, as obras de suas mãos e o caráter de Deus.

## **FINALMENTE DEUS FALA A JÓ**

Jó faz 16 perguntas ao Senhor, como resposta ele recebe 70, sendo então conduzido a pensar sobre a criação e a soberania de Deus. O desejo de Jó de ir a julgamento mostra-se inoperante diante do discurso de Deus, as partes não são iguais, tampouco existe alguém superior a Deus que possa julgar suas atitudes. Humanamente falando não ter respostas pode significar abandono, esse senso é comum, mas não para aquele que conhece o Senhor, ainda que as circunstâncias demonstrem o contrário ele nunca desampara seus filhos.

## A RESPOSTA DE JÓ

O famoso capítulo 42 que tem o versículo<sup>3</sup> mais citado do livro de Jó, nos fala sobre o impacto da revelação soberana a respeito de Deus, Jó percebe que nenhuma defesa pode sustentar-se diante do Todo Poderoso.

## CONCLUSÃO

O próprio Deus testificou sobre a reputação de Jó frente a seus acusadores, de Deus vem a nossa defesa, enquanto Jó tentou defender-se não houve solução eficaz para a situação. O livro termina falando sobre a restauração completa da família e dos bens de Jó e o mais importante a tese que Deus levantou quando o inimigo se infiltrou na reunião de Deus com os Anjos restou aqui comprovada, apesar de amaldiçoar o dia do seu nascimento, o que parece normal diante de tanto sofrimento, Jó declarou diante do silêncio e da incompreensão dos acontecimentos: “Eu sei que o meu Redentor vive e que no fim se levantará sobre a terra” (19:25).

---

<sup>3</sup> “Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram.” Jó 42:5

<sup>4</sup> “Seja aquela noite estéril, e nela não se ouçam brados de alegria. Amaldiçoem aquele dia os que amaldiçoam os dias e são capazes de atíçar o Leviatã.” Jó 3:7-8